



Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.

**CONCESSÃO DO TERMINAL DE GRANÉIS LIQUIDOS E DA
GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS
DO PORTO DE SINES**

REGULAMENTO DE TARIFAS

TGLS e GRU

C. L. T. - Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.

Ano 2019

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 2 de 23 <hr/> 2018.11.15
Ano 2019		

ÍNDICE

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS	4
Artigo 1.º Âmbito de aplicação	4
Artigo 2.º Competência da CLT, S.A.	4
Artigo 3.º Utilização de pessoal	5
Artigo 4.º Unidades de medida	5
Artigo 5.º Requisição de serviços	6
Artigo 6.º Cobrança de taxas	6
Artigo 7.º Reclamação de facturas	7
CAPÍTULO II MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	8
Artigo 8.º Tarifa de movimentação de cargas	8
Artigo 9.º Tarifa de ISPS	9
CAPÍTULO III USO DE EQUIPAMENTO	10
Artigo 10.º Tarifa de uso de equipamento	10
Artigo 11.º Equipamento	11
CAPÍTULO IV FORNECIMENTOS	12
Artigo 12.º Tarifa de fornecimentos	12
Artigo 13.º Fornecimento de água	12
Artigo 14.º Fornecimento de energia eléctrica	14
Artigo 15.º Fornecimento de utilidades e consumíveis	16
CAPÍTULO V RECOLHA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	17
Artigo 16.º Recolha e tratamento de resíduos	17
Artigo 17.º Taxa Fixa de Recolha de Resíduos	17

	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 3 de 23 <hr/> 2018.11.15
Ano 2019		

Artigo 18.º Taxa Variável de Recolha de Resíduos	19
Artigo 19.º Fornecimento de recipientes para resíduos	22
Artigo 20.º Recolha e tratamento de efluentes	22
Artigo 21.º Contentores para recolha de lixo	23

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 4 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Âmbito de aplicação

A Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A., adiante designada por CLT, S.A. ou outra empresa subconcessionária devidamente autorizada, cobrará, dentro da sua área de concessão, pela prestação de serviços de movimentação de cargas líquidas ou liquefeitas, pela utilização de equipamentos, pelo fornecimento de aguada a navios e pelo fornecimento de bens e prestação de serviços relativos à gestão integrada de resíduos e utilidades, as taxas previstas no presente tarifário.

Artigo 2.º

Competência da CLT, S.A.

Sem prejuízo das situações previstas no presente tarifário ou em legislação especial, compete ainda à CLT, S.A., deliberar, nomeadamente, sobre:

- a) Resolução de casos omissos;
- b) Prestação de serviços mediante ajuste prévio;
- c) Serviços efectuados fora da zona do porto;
- d) Exigibilidade de pagamento antecipado de tarifas ou garantia prévia do seu pagamento;
- e) Protocolar serviços regulares.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 5 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

Artigo 3.º

Utilização de pessoal

1- Salvo disposição expressa em contrário, as tarifas incluem sempre o custo de utilização do pessoal indispensável à execução do serviço e a ele afecto pela CLT, S.A.

2- Quando for utilizado pessoal para além do previsto no número anterior, são devidas as seguintes taxas, expressas em euros, por recurso humano, por categoria profissional e por hora:

Qualificação do pessoal	Valor (€/H/h)
Assessor, Técnico Superior, Oficial da Marinha	81,5388
Técnico (Bacharel)	59,7024
Adjuntos Técnicos e de Exploração	45,6332
Técnicos Auxiliares, Serralheiros, Electricistas	40,3128
Operadores de Cais, Motorista de Pesados	36,0856
Auxiliares de Limpeza, Ajudantes	31,7056


Artigo 4.º

Unidades de medida

1- As unidades de medida são as constantes do artigo 3.º do Regulamento do Sistema Tarifário dos Portos do Continente.

2- Constitui excepção ao disposto no número anterior a situação relativa à recolha e tratamento de resíduos, constante do artigo 18.º deste tarifário, em que, pela prestação desse serviço, serão devidas taxas correspondentes às quantidades efectivamente recebidas pela CLT, S.A., arredondadas por excesso, à primeira casa decimal.

3- As medições directas, efectuadas pela CLT, S.A. ou por outras entidades por ela reconhecidas, prevalecem sobre as declaradas.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 6 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

Artigo 5.º

Requisição de serviços

1- A prestação de serviços será precedida de requisição a efectuar pelos meios e nos termos definidos no Regulamento de Exploração do Porto, sendo da responsabilidade dos requisitantes o pagamento das respectivas taxas.

2- As normas e prazos para a requisição de serviços e eventuais penalizações serão fixados pela CLT, S.A.

Artigo 6.º

Cobrança de taxas

1- As taxas serão cobradas imediatamente após a prestação dos serviços, salvo se outro procedimento for determinado pela CLT, S.A.

2- A cobrança de taxas poderá ser confiada a outras entidades, em condições a fixar pela CLT, S.A.

3- As taxas poderão, ainda, ser cobradas através de terceiros, em substituição dos sujeitos passivos, nos termos legais.

4- As importâncias, suportadas pela CLT, S.A., que sejam imputáveis a terceiros serão debitadas acrescidas de 20% referentes a encargos administrativos.

5- Excluem-se do disposto no número anterior, e até à sua conclusão, as situações em que os encargos administrativos se encontrem definidos.

6- A CLT, S.A. sempre que o entenda conveniente, para salvaguarda dos seus interesses, poderá exigir a cobrança antecipada das tarifas ou que seja previamente assegurado, designadamente por depósito ou garantia bancária, o pagamento de quaisquer quantias que lhe possam vir a ser devidas e resultantes da aplicação das tarifas.

7- Ao valor das taxas previstas neste tarifário acresce o I.V.A. nos termos da legislação em vigor.

8- A clientes regulares, para valores inferiores a 10 euros, a CLT, S.A. pode optar por agregar valores de vários períodos numa única factura.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 7 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

Artigo 7.º

Reclamação de facturas

1- A reclamação do valor de uma factura, desde que apresentada dentro do prazo nela indicada, suspenderá o pagamento na parcela ou parcelas objecto de reclamação, ficando o montante restante sujeito a cobrança dentro do referido prazo de pagamento.

2- Expirando o prazo previsto para o pagamento de uma factura, a cobrança estará sujeita à aplicação de juros de mora à taxa legal.

3- Em caso de indeferimento parcial da reclamação, serão acrescidos juros de mora, à taxa legal, a contar da data da notificação do indeferimento.

4- Em caso de indeferimento total, aos juros de mora calculados a partir da data de notificação do indeferimento acrescer-se-á uma penalização de 5% sobre o montante reclamado.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 8 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

CAPÍTULO II

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Artigo 8.º

Tarifa de movimentação de cargas

1- A tarifa de movimentação de cargas é estabelecida por tonelada métrica movimentada, diferenciada por grupo de produtos, de acordo com a seguinte tabela:

Grupo de Produto	Valor (€/ton)
A - Crude / Ramas	0,8442
B – Fueis, VGO	1,1770
C - Outros Produtos Actuais	1,1798
D – Paraxileno e Ácido Acético	1,7452
E – Movimentação de slops importados	1,1798

2- Para produtos não movimentados à data do início da concessão, 01/08/2008, a taxa será determinada caso a caso, podendo ser criados novos grupos.

3- Sempre que as cargas sejam realizadas para fornecimento de combustíveis a navios surtos no porto, no âmbito do serviço público de exploração do parque de bancas do Porto de Sines, a taxa de embarque aplicável será de € 0,6500 por tonelada.

4- Sempre que as cargas sejam realizadas no posto 3A para o fornecimento de combustíveis a embarcações integradas no serviço público de reboque e de amarração do Porto de Sines, a taxa de embarque aplicável será de € 0,2860 por tonelada.

5- Consideram-se integrantes do grupo C do número 1 deste artigo, os seguintes produtos: LPG; Butileno; Propileno; Crude C4; Fracção C4; C9+; Gasolinas;

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 9 de 23 <hr/> 2018.11.15
Ano 2019		

Jet A1; Jet P8; Gasóleos; Marine Diesel; Biodiesel; Metanol; Nafta; Nafta Química; M.T.B.E; Tolueno.

Artigo 9.º

Tarifa de ISPS

1- A tarifa de ISPS é devida pela implementação e manutenção do Código ISPS no TGLS e está associada às quantidades movimentadas por navios no TGLS, sendo aplicada autonomamente.

2- Esta tarifa não incidirá sobre as cargas dos navios que atraquem ao TGLS sem proceder a operações comerciais.

3- O valor devido é de € 0,0052 por tonelada de carga movimentada.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 10 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

CAPÍTULO III

USO DE EQUIPAMENTO

Artigo 10.º

Tarifa de uso de equipamento

- 1- A tarifa de uso de equipamento é devida pelos serviços prestados pela utilização de equipamentos.
- 2- As taxas para as viaturas incluem os respectivos motoristas.
- 3- As taxas, à excepção das referidas no número 2, não contemplam o pessoal e meios necessários à colocação e retirada do equipamento de serviço e à sua operação, nem os custos referentes à limpeza do equipamento após utilização, os quais serão debitados de acordo com as tarifas de uso de equipamento e de pessoal ou pelo valor facturado pelo prestador de serviço, acrescido de 20%.
- 4- Para efeitos da aplicação desta tarifa, a contagem de tempo inicia-se no momento em que o equipamento é colocado à disposição do requisitante e termina no final do período para que foi requisitado.
- 5- Ao tempo de aluguer, referido nos termos do número anterior, acresce o tempo gasto na deslocação do equipamento amovível desde o local onde se encontra estacionado até ao local de prestação do serviço, e vice-versa.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 11 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

Artigo 11.º
Equipamento

Pelo uso de equipamento, bem como das instalações e estruturas afectas a este equipamento, são devidas, por unidade e período de tempo indivisível, segundo o tipo, as taxas constantes do quadro seguinte:

Tipo de equipamento	Unidade	Valor (€)
Empilhador frontal de garfos até 6 t de força de elevação	hora	51,3471
Empilhador multi-funções	hora	78,0001
Tractores tipo agrícola > 50 HP	hora	42,8979
Atrelado de carga	hora	24,6140
Depósito aspersor	hora	25,3203
Máquina de limpeza de solos	hora	31,6505
Viatura cisterna combinada	hora	94,9514
Compressor de ar a diesel	hora	32,3568
Máquina de lavar à pressão a quente	hora	13,3714

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 12 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

CAPÍTULO IV FORNECIMENTOS

Artigo 12.º

Tarifa de fornecimentos

1- A tarifa de fornecimentos é devida pelo fornecimento de bens consumíveis e de serviços, nomeadamente o de recolha e tratamento de resíduos, incluindo o serviço inerente à natureza de cada fornecimento aos utilizadores do porto.

2- Por cada tipo de fornecimento ou serviço serão devidas taxas, em função da natureza e quantidade dos bens fornecidos ou dos serviços prestados.

Artigo 13.º

Fornecimento de água

1- Pelo fornecimento de aguada a embarcações ou navios são devidas, cumulativamente, as seguintes taxas:

- a) Operação de ligar e desligar: € 31,8571;
- b) Taxa de Consumo: € 2,7525/ m³.

2- Pelo fornecimento de água pela rede fixa são devidas, cumulativamente, as seguintes taxas:

- a) Taxa de consumo:

Zona Oeste:

Taxa de fornecimento de água praticada pela CMS.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 13 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

Zona Leste:

Água industrial: Taxa de fornecimento de água praticada pela AdSA.

Água potável:


Escalão	Volume mensal consumido	Taxa a aplicar
A	$\leq 25\text{m}^3$	Escalão 1 da AdSA
B	$> 25 \text{ m}^3 \text{ a } \leq 80 \text{ m}^3$	Escalão 2 da AdSA
C	$> 80 \text{ m}^3$	Escalão 3 da AdSA

Sendo aplicado a todo o volume mensal consumido, a tarifa do escalão máximo atingido.

As taxas da CMS e AdSA referidas neste ponto são as que estiverem em vigor no momento do consumo.

- b) Quota de serviço, constituída pela aplicação cumulativa de duas componentes:
- i. **Componente fixa**: relativa à componente de custos estruturais e destinada a compensar o investimento efectuado e a garantir a existência de capacidade de abastecimento;
 - ii. **Componente variável**: relativa à componente de custos variáveis, indexados ao consumo, e destinada a remunerar a gestão e operação da rede;

E de acordo com o quadro seguinte:

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 14 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

Escalão	Calibre	Componente fixa	Componente variável
		Valor (€/mês)	
1	DN15	1,6610	20% da taxa de consumo
2	DN20	2,7721	
3	DN30	5,8190	
4	DN40	9,9657	
5	DN50	20,3388	
6	DN80	62,4605	
7	DN100	124,8609	
8	DN150	280,9519	

3- Pelo fornecimento de água da rede do serviço de incêndios pela rede fixa é devida a seguinte taxa:

- a) Taxa (a um caudal de 300 m³ / hora): € 144,8827 / hora;
- b) Para caudais superiores: taxa suplementar de € 17,0217 / hora por cada fracção de caudal de 300 m³ / hora extra indivisível.

Artigo 14.º

Fornecimento de energia eléctrica

1- Pelo fornecimento de energia eléctrica pela rede fixa serão devidas taxas por quilowatt.hora (kWh) consumido e por potência contratada, constantes no tarifário da entidade reguladora do sector energético vigente à altura da cobrança.

2- Ao valor apurado no número anterior é acrescida uma taxa de 20 %, referente à utilização da infra-estrutura, ou de 25 %, no caso de consumidores não permanentes. Para este efeito, consideram-se consumidores não permanentes, os contratos de duração inferior a três anos.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 15 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

3- Nos casos em que não for possível efectuar a leitura do equipamento de contagem por motivos de remoção definitiva do mesmo, não sendo este propriedade da CLT, S.A., no cálculo da última factura será considerado o seguinte consumo estimado:

$$C = d \times h \times Pc \times Fp \times Cu$$

em que:

C – consumo estimado em kWh

d – n.º de dias de utilização da instalação

h – n.º de horas por dia de utilização da instalação (consideram-se 8 horas/dia)

Pc – potência contratada

Fp – factor de potência (considera-se 0,8)

Cu – coeficiente de utilização da instalação (considera-se 50% do regime nominal)

4- Pelo fornecimento de energia eléctrica a consumidores de muito curta duração, poderá ser dispensado o recurso a equipamento de contagem, sendo nesse caso devidas taxas unitárias em função da tomada utilizada, incluindo a operação de ligar/desligar, de acordo com o quadro seguinte:

Tipo de equipamento	Unidade	Valor (€)
Ligação a tomada monofásica de 16 A	mês	13,0586
Ligação a tomada trifásica de 16 A	mês	39,1184
Ligação a tomada trifásica de 32 A	mês	77,8473
Ligação a tomada trifásica de 63 A	mês	159,5205

5- Para outras potências, deverá utilizar-se a regra do número 3 para estimativa de consumo mensal.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 16 de 23 2018.11.15
Ano 2019		


Artigo 15.º

Fornecimento de utilidades e consumíveis

1- Pelo fornecimento de utilidades e consumíveis são devidas as taxas unitárias constantes no seguinte quadro:

	Unidade	Valor (€)
Ar comprimido industrial (através de instalação fixa)	hora	20,3215
Azoto	litro	0,1630
Vapor	ton	30,5613
Absorventes industriais (particulado)	saco 20 kg	52,7462
Desengordurantes industriais	litro	9,7961
Espumífero (AFFF ou para solventes polares)	litro	17,9711

2- A taxa unitária devida pelo fornecimento de ar comprimido industrial por instalação fixa é válida para uma admissão de ½", sem derivações.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 17 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

CAPÍTULO V

RECOLHA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Artigo 16.º

Recolha e tratamento de resíduos

1- Pela disponibilidade e prestação do serviço de recolha, armazenagem temporária e tratamento de resíduos serão devidas uma taxa geral fixa e uma taxa variável, conforme artigos posteriores.

Artigo 17.º

Taxa fixa de recolha de resíduos

1- A taxa fixa corresponde à contribuição do navio para o processo de recepção, tratamento e eliminação de resíduos, nos termos da Directiva 2000/59/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

2- A taxa fixa é calculada por unidade de arqueação bruta (GT) do respectivo navio, correspondendo a € 0,0078 / GT, num valor máximo de € 668,5722 em cada escala.

3- A taxa fixa é devida por todos os navios, e em todas as escalas, que utilizem os terminais do Porto de Sines, cujo serviço de recepção e tratamento de resíduos está concessionado à CLT, S.A., designadamente Terminal de Granéis Líquidos, Terminal Petroquímico, Terminal de Gás Natural, Terminal Multipurpose e Terminal de Contentores.

4- Ao abrigo da taxa fixa, é garantido ao navio um serviço de recolha de resíduos, designado por serviço mínimo, sem custos adicionais até aos valores máximos, por escalão de GT, referidos na tabela seguinte e aplicável a todos os resíduos que constem da listagem do número 5 do artigo 18.º do presente regulamento,

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 18 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

com excepção dos resíduos líquidos de hidrocarbonetos e dos resíduos sólidos de hidrocarbonetos.


Escalão de GT	Serviço mínimo (€)
≤ 5.000	44,5715
5.001 a 15.000	111,4287
15.001 a 50.000	278,5717
> 50.000	445,7148

5- A execução do serviço mínimo requer a existência de requisição e recolha dos resíduos abrangidos, conforme o regulamento aplicável.

6- Em nenhum caso, a não utilização do serviço mínimo, acumula para escalas posteriores.

7- Estão isentos da taxa fixa os seguintes navios ou embarcações:

- a) Navios de guerra;
- b) Unidades de marinha;
- c) Navios, que sendo propriedade de um Estado, ou estando ao seu serviço, sejam utilizados unicamente para fins de serviço público não comercial;
- d) Embarcações ao serviço da autoridade portuária ou licenciados, incluindo embarcações de tráfego local.

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 19 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

Artigo 18.º

Taxa variável de recolha de resíduos

1- A taxa variável de recolha de resíduos é aplicada a todos os navios, sempre que requisitem a prestação do serviço de recolha, armazenagem temporária e tratamento de resíduos.

2- Para os navios não isentos de taxa fixa, a taxa variável a facturar é o valor global dos serviços prestados, subtraídos do serviço mínimo, ao abrigo do artigo 17.º, excepto para os resíduos líquidos de hidrocarbonetos e para os resíduos sólidos de hidrocarbonetos, que são pagos na globalidade.


3- Sempre que a taxa variável seja inferior ao serviço mínimo, com excepção dos resíduos líquidos de hidrocarbonetos e dos resíduos sólidos de hidrocarbonetos, não será cobrado qualquer valor pelo serviço, não havendo, em qualquer caso, qualquer crédito ao navio.

4- Os navios cuja última escala tenha sido num país terceiro, entenda-se fora da EU, os restos de alimentos serão tratados de acordo com o regulamento (CE) nº 1069/2009, que define regras sanitárias relativas a subprodutos animais e produtos derivados não destinados ao consumo humano e que classifica os restos de cozinha e mesa (RCM) de transportes internacionais como materiais de categoria 1, portanto sujeitos a uma gestão diferenciada dos restantes.


5- Pela recolha e tratamento de resíduos não incluídos no número 7 será devida uma taxa igual ao custo com a receção, o transporte e o destino final, acrescido de 20%.

6- Os navios isentos de taxa fixa pagarão a taxa variável, de acordo com a tabela do número seguinte.

7- As taxas variáveis, a cobrar pela prestação do serviço de recolha, armazenagem temporária e tratamento de resíduos constam na tabela seguinte:


 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 20 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

Código LER	Tipo de resíduo	Unidade	Valor (€)
16 02 16	Tinteiros, toners e equipamentos de impressão	kg	2,4864
10 01 01	Cinzas, escórias de caldeiras	m ³	398,2380
20 01 01	Embalagens de papel e cartão, desde que não contaminadas com substâncias perigosas	m ³	35,1746
20 01 39	Embalagens de plástico, desde que não contaminadas com substâncias perigosas		
20 01 03	Embalagens de madeira, desde que não contaminadas com substâncias perigosas		
20 01 40	Embalagens de metal, desde que não contaminadas com substâncias perigosas		
20 01 02	Embalagens de vidro, desde que não contaminadas com substâncias perigosas		
15 01 10*	Embalagens contendo e/ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	m ³	436,5582
15 01 10*	Latas de tinta vazias	m ³	436,5582
15 02 02*	Resíduos sólidos de hidrocarbonetos – absorventes, material filtrante, panos e vestuário	ton	767,1197
16 01 03	Pneus	m ³	136,5574
16 01 07*	Filtros de máquinas e motores	m ³	391,5105
16 02 13	Extintores	kg	9,3240
16 01 16	Garrafas de gás vazias	Kg	9,3240
16 04 03	Material pirotécnico foguetes de sinalização	kg	9,3240
16 05 07*	Produtos químicos orgânicos de laboratório contendo substâncias perigosas	m ³	585,0955
16 05 08*	Produtos químicos inorgânicos fora de uso contendo substâncias perigosas	m ³	585,0955
16 07 08*	Resíduos líquidos de hidrocarbonetos – recolha em instalação fixa	m ³	5,0424

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 21 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

	Resíduos líquidos de hidrocarbonetos – recolha por depósito móvel	m ³	48,7102
	Resíduos sólidos de hidrocarbonetos – lamas	m ³	585,0955

Código LER	Tipo de resíduo	Unidade	Valor (€)
16 01 17	Metais ferrosos	m ³	35,1746
16 01 18	Metais não ferrosos		
17 02 04*	Vidro, plástico e madeiras, contendo e/ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	ton	279,4102
17 06 04*	Lã de rocha	m ³	233,1011
18 01 01	Resíduos hospitalares	litro	6,2160
18 01 03*			
18 01 09			
19 08 05	Lamas de esgoto não contaminadas	ton	206,9900
19 08 13*	Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais contendo substâncias perigosas	m ³	585,0955
19 08 14	Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais não contaminadas	ton	206,9900
20 01 13*	Solventes	m ³	585,0955
20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes	kg	2,3311
20 01 23*	Aerossóis c/ CFCs	m ³	559,4428
20 01 27*	Tintas, produtos adesivos, colas e resinas contendo substâncias perigosas	m ³	585,0955
20 01 33*	Baterias	un	3,1080
20 01 33	Pilhas e acumuladores	kg	2,4864
20 01 35	Electrodomésticos diversos	m ³	65,6599

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 22 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

20 03 01	Resíduos sólidos domésticos	m ³	96,1562
20 03 07	Equipamentos de mobiliário diverso	m ³	65,6599
20 03 99	Cabos de amarração	m ³	233,1011
20 30 07	Monstros	ton	200,5717
17 01 07	Inertes construção civil	ton	206,9899
20 01 25	Óleos alimentares	litro	1,6714
	Restos de cozinha e mesa, classificados com CAT.1 , SPOAs (resíduo perigoso)	Kg	9,3241

* Resíduos considerados perigosos de acordo com o previsto na Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos).

8- A utilização do depósito móvel para resíduos líquidos de hidrocarbonetos está sujeita a um débito mínimo correspondente à recolha e tratamento de 3 m³.

Artigo 19.º

Fornecimento de recipientes para resíduos

Pelo fornecimento de recipientes para resíduos são devidas as seguintes taxas:

	Unidade	Valor (€)
Big-bags de 1.000 kg	un.	15,5856
Bidões de 220 litros com tampa	un.	38,8502

Artigo 20.º

Recolha e tratamento de efluentes

Pela prestação do serviço de recolha e tratamento de efluentes serão devidas as taxas constantes na tabela seguinte:

	Unidade	Valor (€)
Efluentes industriais	m ³	1,3584
Efluentes domésticos	m ³	0,3396

 <small>Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.</small>	REGULAMENTO DE TARIFAS	Pág. 23 de 23 2018.11.15
Ano 2019		

Artigo 21.º

Contentores para recolha de lixo

Pelo fornecimento, manutenção e limpeza de contentores e pela recolha de resíduos, são devidas as seguintes taxas:

- a) Fornecimento: € 446,0002 / unidade;
- b) Manutenção e limpeza: € 31,8571 / unidade / mês;
- c) Recolha de resíduos (RSU) por contentor de 1 m³: € 57,4692 / recolha;